

Unifesp inicia atividades de centro de diagnóstico molecular de câncer

Unidade permitirá atendimento a pacientes oncológicos, com análise de tecidos

Por Guilherme Jeronymo
(Agência Brasil)

A Unifesp iniciou neste mês de abril a operação do Laboratório Interdisciplinar de Multiômica Espacial, com atuação voltada para o diagnóstico do câncer e apoio a pesquisas envolvendo oncologia, imunologia e neurociências, por meio de análise de tecidos humanos.

Utilizando uma plataforma de análise multiômica, que consiste em um equipamento composto de dois módulos, chamados GeoMx e nCounter, o equipamento permite entender o funcionamento das estruturas moleculares dos tecidos. Dessa forma é possível observar a amostra de um tecido com câncer e entender alterações no DNA das células, mesmo se for considerado um “pedaço” muito pequeno.

“É um avanço considerável na capacidade de avaliação de um câncer. O diagnóstico passa a ser pessoal, avaliando estruturas presentes em cada paciente, de forma rápida e detalhada. Isso permite uma resposta terapêutica que também é pessoal”, explica a professora Soraya Smali, do Departamento de Farmacologia da Escola Paulista de Medicina da Unifesp.

O laboratório se torna o primeiro centro avançado de pesquisa e diagnóstico molecular público no país, trabalhando de



Unifesp/Divulgação

Laboratório se torna primeiro centro de pesquisa e diagnóstico molecular público no país

maneira integrada. Inicialmente são 27 projetos de pesquisa atuando com os equipamentos, o que permite treinamento avançado em pesquisa e avanços consistentes em projetos. Neste primeiro momento, serão atendidos pesquisadores da própria Unifesp, da USP, da Santa Casa de São Paulo, do Icesp e dos hospitais São Camilo e A.C. Camargo, instituições privadas de ponta da capital.

O grande diferencial desse centro é a oferta de tecnologia avançada que, atualmente, ainda

não está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para o diagnóstico de câncer, focando na avaliação de marcadores genômicos específicos. Com isso é possível atuar em mapeamento específico de pequenas variações, por exemplo, em células sanguíneas, o que acelera o entendimento sobre a doença.

Um paciente com histórico de câncer agressivo na família pode, por exemplo, iniciar o tratamento muito antes da possibilidade da coleta de uma biópsia, aumentando a possibilidade de

sucesso contra cânceres raros e de evolução rápida, como os de pâncreas e pulmão por exemplo. “Além disso, aumenta consideravelmente as chances de cura e a sobrevida dos indivíduos diagnosticados, ao mesmo tempo em que reduz as probabilidades de desenvolvimento de metástases e outras complicações graves decorrentes da patologia”, explica Janete Cerruti, pesquisadora e professora da Unifesp e uma das coordenadoras do projeto.

Segundo as pesquisadoras, enquanto o diagnóstico conven-

cional de câncer é feito por meio de exames clínicos, complementados por uma biópsia do tumor para avaliação por um médico patologista, o teste genômico adota uma abordagem mais detalhada e procura biomarcadores moleculares específicos para cada tipo de câncer, como a presença dos genes BRCA1/BRCA2, cruciais para o câncer de mama, ou mutações no gene BRAF, associadas ao câncer de pele. Essas pistas indicam se há alteração e qual a condição de desenvolvimento, mostrando por exemplo se há células em metástase.

O laboratório é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, com investimento inicial de R\$ 5 milhões, e busca convênio com o Sistema Único de Saúde, o que permitirá atendimento direto à rede pública de saúde, atuando em sinergia com outros hospitais - a Unifesp já tem papel importante na saúde pública com o Hospital São Paulo, referência no atendimento de alta complexidade.

A equipe multidisciplinar, coordenada por Soraya Smali, conta com a colaboração de especialistas como Miriam Galvonas Jasiulionis, Janete Cerutti, Rui Maciel, Michelle Samora, Angela Waitzberg, Lucas Leite, Adolfo G Erustes, e pesquisadores que apoiaram a proposta.

Saúde discute atenção básica em congresso de municípios

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo participa do 68º Congresso Estadual de Municípios, promovido pela Associação Paulista de Municípios (APM), realizado entre os dias 6 e 8 de abril, no Distrito Anhembi, na capital.

Nesta terça-feira (7), Dia Mundial da Saúde, o secretário Eleuses Paiva apresentou ações voltadas à atenção básica nos municípios. Entre os pontos citados estão mecanismos de financiamento, qualificação profissional e organização regional dos serviços.

Um dos programas mencionados foi o IGM SUS Paulista, que estabelece indicadores para repasse de recursos, vinculando o financiamento ao desempenho dos municípios em áreas como cobertura vacinal e atenção primária.



Divulgação/Governo de SP

Saúde tem estande no 68º Congresso Estadual de Municípios

A regionalização também foi destacada como estratégia para identificar demandas locais e melhorar a distribuição dos serviços. A saúde digital aparece como complemento, com foco na ampliação do acesso e na capacitação de profissionais.

O evento reúne representantes dos 645 municípios paulistas e promove debates sobre gestão pública e políticas locais, além de possibilitar a troca de experiências entre gestores e a apresentação de iniciativas voltadas à melhoria dos serviços públicos.

Inscrições para Fatecs vão até 1º de junho

As inscrições para o processo seletivo das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo (Fatecs) seguem abertas até 1º de junho, exclusivamente pelo site vestibular.fatec.sp.gov.br. Para o segundo semestre de 2026, são oferecidas 18.505 vagas, sendo 13.875 pelo Vestibular e 4.630 pelo Provão Paulista. A taxa é de R\$ 90 e a prova será aplicada em 28 de junho, às 13h.

Para participar, é necessário ter concluído ou estar cursando o terceiro ano do Ensino Médio, com comprovação no ato da matrícula. Quem não atender ao requisito pode se inscrever como treineiro.

A inscrição deve ser feita online, com preenchimento de dados pessoais e questionário socioeconômico. O candidato pode optar pelo uso da nota do Enem de 2023, 2024 ou 2025.

Também é possível escolher duas opções de curso, em qualquer unidade e período.

O pagamento da taxa pode ser feito por diferentes meios, e a confirmação ocorre após a compensação. As Fatecs também disponibilizam computadores para inscrição, mediante consulta prévia à unidade.

O Centro Paula Souza oferece pontuação acrescida: 3% para candidatos afrodescendentes, 10% para quem estudou em escola pública e 13% para quem atende aos dois critérios. Informações completas estão no site oficial. O candidato também pode acompanhar prazos, orientações e eventuais atualizações diretamente na área do vestibular, além de consultar o manual com detalhes sobre cursos, vagas e etapas do processo seletivo, bem como cronogramas completos.